

Banco GE Capital S.A.

C.N.P.J. 62.421.979/0001-29

Relatório de Administração

O Banco GE Capital é uma subsidiária exclusiva da General Electric, reconhecida como braço financeiro da GE. É uma organização de serviços financeiros diversificados que cria soluções abrangentes para aumentar a eficiência e a produtividade dos clientes. O Banco GE Capital S.A. conta hoje, basicamente, com as seguintes modalidades de crédito: Cartão de Crédito de uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeira MasterCard, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo Pessoal e Financiamento de Veículos. O apoio financeiro do controlador, investimentos em recursos humanos e sofisticada tecnologia da informação, gestão, comunicação, colaboram para as atividades da divisão de crédito ao consumo no Brasil.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 (Em milhares de Reais)

	2006	2005
Ativo		
Circulante	727.980	433.938
Disponibilidades	5.232	8.023
Aplicações interfinanceiras de liquidez	73	72
Aplicações em depósitos interfinanceiros	73	72
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	11.704	11.953
Carteira própria	11.704	11.953
Relações interfinanceiras	1.067	800
Direitos junto a participantes do sistema de liquidação	60	77
Créditos vinculados	1	1
Relações interfinanceiras	1.066	722
Operações de crédito	624.088	369.837
Operações de crédito - Setor privado	692.542	422.995
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.454)	(53.158)
Outros créditos	27.039	22.208
Diversos	27.124	22.208
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(85)	(100)
Outros valores e bens	58.777	21.045
Outros valores e bens	2.080	382
Despesas antecipadas	56.697	20.663
Realizável a longo prazo	461.762	169.805
Operações de crédito	413.428	146.312
Operações de crédito - Setor privado	442.553	168.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(29.125)	(22.487)
Outros créditos	15.357	15.120
Diversos	15.357	15.120
Outros valores e bens	32.977	8.373
Despesas antecipadas	19.887	22.155
Permanente	237	158
Investimentos	237	158
Outros investimentos	237	158
Imobilizado de uso	11.008	10.445
Outras imobilizações de uso	23.219	19.770
Depreciações acumuladas	(12.211)	(9.325)
Diferido	8.642	11.552
Gastos de organização e expansão	21.757	19.766
Amortização acumulada	(13.115)	(8.214)
Total do ativo	1.209.629	625.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2006	2005
Passivo		
Circulante	599.954	411.653
Depósitos	545.920	275.544
Depósitos à vista	71	72
Depósitos interfinanceiros	439.739	171.826
Depósitos a prazo	106.110	103.646
Relações interfinanceiras	3	28
Obrigações junto a participantes do sistema de liquidação	3	28
Obrigações por empréstimos no exterior	12.147	79.807
Obrigações por empréstimos no exterior	12.147	79.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.168	16.194
Instrumentos financeiros derivativos	6.168	16.194
Outras obrigações	35.716	40.800
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	111	-
Fiscais e previdenciárias	2.509	1.358
Instrumentos híbridos de capital e dívida	37	504
Diversas	33.059	38.218
Exigível a longo prazo	480.598	157.431
Depósitos	445.128	67.824
Depósitos interfinanceiros	391.188	67.824
Depósitos a prazo	24.012	12.733
Obrigações por empréstimos no exterior	24.012	12.733
Obrigações por empréstimos no exterior	24.012	12.733
Instrumentos financeiros derivativos	1.783	1.972
Instrumentos financeiros derivativos	1.783	1.972
Outras obrigações	78.480	74.902
Instrumentos híbridos de capital e dívida	68.639	74.902
Fiscais e previdenciárias	699	-
Diversas	8.942	-
Resultados de exercícios futuros	2.475	1.831
Patrimônio líquido	111.737	54.983
Capital:		
De domiciliados no País	372.973	263.477
Reserva de capital	36	-
Ajustes ao valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	2	2
Prejuízos acumulados	(261.274)	(208.492)
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.209.629	625.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2006 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2005	263.477	-	-	(180.399)	83.077
Ajuste de exercícios anteriores (nota 3f)	-	-	-	4.733	4.733
Prejuízo do exercício	-	-	-	(32.826)	(32.826)
Variação do ajuste ao valor de mercado no período	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	263.477	-	(2)	(208.492)	54.983
Saldos em 1º de janeiro de 2006	263.477	-	(2)	(208.492)	54.983
Atualização de títulos patrimoniais	-	36	-	-	36
Variação do ajuste ao valor de mercado no período	-	-	4	-	4
Aumento de capital	109.496	-	-	-	109.496
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(52.782)	(52.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	372.973	36	2	(261.274)	111.737
Saldos em 1º de julho de 2006	329.497	36	(2)	(241.671)	87.860
Variação do ajuste ao valor de mercado no período	43.476	-	4	-	43.476
Aumento de capital	-	-	-	(19.603)	(19.603)
Prejuízo líquido do semestre	-	36	2	(261.274)	111.737
Saldos em 31 de dezembro de 2006	372.973	36	2	(261.274)	111.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 (Em milhares de Reais)

1. **Contexto operacional:** A GE Capital é o braço financeiro do grupo General Electric, sendo uma das líderes globais em programas de financiamento, atuando em mais de 100 países. A GE Capital desenvolve suas atividades no Brasil por meio do Banco GE Capital S.A., o qual, com o suporte de seu acionista controlador, vem adotando uma série de medidas e iniciativas visando o desenvolvimento e expansão das atividades, cujo foco tem sido o crescimento dos canais de distribuição, parcerias e produtos para o desenvolvimento das operações de financiamento ao consumidor. O Banco GE Capital S.A. conta hoje, basicamente, com as seguintes modalidades de crédito: Cartão de Crédito de uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeira MasterCard, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo pessoal, Crédito consignado e Financiamento de Veículos.

2. **Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com práticas adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. 3. **Principais práticas contábeis:** a. **Avaliação de resultados:** O resultado é apurado pelo regime de competência. b. **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidos, ajustados, quando aplicável, por provisão para ajuste a valor de mercado ou da realização. c. **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção da administração, em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. I. Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. II. Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, líquido do efeito tributário, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. III. Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. d. **Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza. I. **"Hedge" de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. e. **Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantias. Os critérios estabelecidos para a classificação são os estabelecidos no Parecer nº 2.682/99 do BACEN (que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6f. f. **Despesas antecipadas:** O reconhecimento das despesas de comissões pagas antecipadamente a terceiros pela intermediação de negócios são contabilizados pelo regime de competência. O reconhecimento da despesa em resultado é efetuado proporcionalmente ao reconhecimento da receita da carteira de crédito a que a prestação de serviço está relacionada. A adoção da prática contábil no exercício de 2005, acarretou reconhecimento de despesas antecipadas na valor total de R\$ 14.235 e ajustes de exercícios anteriores no total de R\$ 4.733, registrados em prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Instituição. g. **Imobilizado:** É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: 10% para equipamentos de uso, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de segurança e 20% para sistemas de processamento de dados. d. **Diferido:** Representado substancialmente por beneficiárias em imóveis de terceiros, gastos com aquisição e desenvolvimento de logísticas e direitos de exclusividade nas vendas, amortizados com base na vigência dos direitos contratuais. h. **Cartões de crédito - Operação à vista:** Representam o valor das compras efetuadas pelos titulares de cartão, com prazo médio de vencimento de 30 dias estão registrados na rubrica de "outros créditos diversos". As faturas não liquidadas integralmente no vencimento são transferidas para rubrica "Operações de crédito" e são atualizadas por seus correspondentes encargos contratuais. i. **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais incorridos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda. j. **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingência, a valorização de títulos e valores mobiliários e provisão para devedores duvidosos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

	2006	2005		
4. Títulos e valores mobiliários: Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos disponíveis para venda, em 31 de dezembro, por tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado: a. Classificação por categoria e prazos:				
	2006	2005		
	31 a 180 dias	Valor de mercado	Valor de custo	Ganho/ (perdas) não realizadas (*)
Títulos				
Letras Financeiras				
do Tesouro - LFTs	11.704	11.704	11.702	2
Total	11.704	11.704	11.702	2
	2005			
Títulos				
Letras Financeiras				
do Tesouro - LFTs	11.953	11.953	11.955	(2)
Total	11.953	11.953	11.955	(2)

(*) Os títulos estão classificados como disponíveis para venda e o ajuste a valor de mercado é apurado com base no preço unitário de balanço, divulgados pela ANDIMA, registrada diretamente em conta específica no patrimônio líquido. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. 5. **Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco possui instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de administrar a exposição contra risco de mercado, sendo todos marcados a mercado. Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente aplicado sobre um valor referencial de principal. O risco de mercado e de crédito associado aos contratos de swap, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de descumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controle e estabelecimento de estratégias de operações, de sistemas de controle e determinação de limites de operações. A determinação dos valores de mercados de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas. Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Os instrumentos financeiros podem ser assim resumidos:

	2006	2005				
Swap						
Valor original	Valores a receber/ (pagar)	Valores a receber/ (pagar)	Ganhos/ (perdas) não realizados	Faixa de vencimento		
De 1 a 3 anos						
Ativo	114.044	111.634	107.473	(4.161)	83.042	24.431
Dólar	114.044	111.634	107.473	(4.161)	83.042	24.431
Passivo	114.044	(117.859)	(115.424)	2.435	89.210	26.214
PRE	114.044	(117.859)	(115.424)	2.435	89.210	26.214
Total	-	(6.225)	(7.951)	(1.726)	(6.168)	(1.783)
	2005					
Valor original	Valores a receber/ (pagar)	Valores a receber/ (pagar)	Ganhos/ (perdas) não realizados	Faixa de vencimento		
De 1 a 3 anos						
Ativo	179.643	172.477	168.396	(4.081)	155.774	12.622
Dólar	179.643	172.477	168.396	(4.081)	155.774	12.622
Passivo	179.643	(188.874)	(186.562)	2.312	171.968	14.594
PRE	179.643	(188.874)	(186.562)	2.312	171.968	14.594
Total	-	(16.397)	(18.166)	(1.769)	(16.194)	(1.972)

As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor do contrato. Para fins de controle, as operações de "swap" estão registradas na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos). 6. **Operações de crédito:** O Conselho Monetário Nacional - CMN e o BACEN, mediante a Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziram, a partir de março de 2000, os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa: • As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos. • A provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável. a. **Composição da carteira**

	2006	2005
Empréstimos (i)	716.892	288.454
Crédito direto ao consumidor (ii)	418.203	303.340
Subtotal	1.135.095	591.794
Outros créditos (iii)	16.661	19.527
Total	1.151.756	611.321

(i) Referem-se a operações de crédito pessoal originadas de parceiros comerciais, dentre eles GE Promoção e Serviços de Cobrança e Telemarketing Ltda., crédito pessoal com concessão de desconto em folha de pagamento, e transações com plano rotativo que são operações de empréstimos efetuadas pelo Banco para os titulares de cartões de crédito GE Money Supercard que se utilizam de prazos superiores ao da carteira para efetuar a liquidação de suas obrigações, ou aqueles que efetuaram o "pagamento mínimo" de sua obrigação na data de vencimento da fatura do cartão de crédito. (ii) Referem-se, basicamente, a operações de crédito direto ao consumidor (CDC) concedidas em rede de lojas de varejo, CDC com concessão de desconto em folha de pagamento e financiamentos liberados através do cartão GE Money Supercard. (iii) Outros créditos estão representados substancialmente por valores a faturar/receber de cartões de crédito.

Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2006 (Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Semestre 2006	2006	Exercício 2005
Receitas da interm. financeira	203.142	340.135	196.830
Operações de crédito	207.694	367.813	233.187
Rendas de arrend. mercantil	-	-	1.403
Res. c/instrum. financ. deriv.	(5.324)	(29.357)	(41.870)
Res. de oper. c/it. val. mob.	772	1.679	4.110
Despesas da interm. financeira	(124.352)	(211.881)	(112.385)
Oper. de captação no mercado	(56.665)	(93.878)	(30.115)
Oper. de arrendamento mercantil	-	-	(2.701)
Obrig. p/emprést. e repasses	(7.301)	4.741	7.693
Prov. p/créditos de liq. duvidosa	(60.386)	(122.744)	(87.262)
Res. bruto da interm. financeira	78.790	128.254	84.445
Outras receitas (desp.) operac.	(96.164)	(178.011)	(116.299)
Rec. de prestação de serviços	16.769	26.450	12.105
Despesas de pessoal	(16.627)	(29.737)	(22.951)
Outras despesas administrativas	(75.427)	(140.201)	(101.046)
Despesas tributárias	(7.973)	(16.159)	(10.760)
Outras receitas operacionais	6.244	9.691	20.251
Outras despesas operacionais	(19.150)	(28.055)	(13.898)
Resultado operacional	(17.374)	(49.757)	(31.854)
Resultado não operacional	(1.481)	(1.732)	(157)
Result. antes da trib. s/o lucro	(18.855)	(51.489)	(32.011)
I.R. e contribuição social	-	-	(815)
Particip. estatutárias no lucro	(748)	(1.293)	-
Prejuízo do semestre/exercício	(19.603)	(52.782)	(32.826)
Quant. de ações do cap. social	55.481.155	55.481.155	39.193.190
Prejuízo por ação - R\$	(0,35)	(0,95)	(0,84)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

b. Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

	2006	2005
Setor privado		
Pessoa física	1.150.942	611.307
Pessoa jurídica	814	14
Total	1.151.756	611.321

c. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2006	2005
Curto prazo	709.203	442.522
Vencidos a partir de 15 dias	160.950	72.681
Até 90 dias	196.302	152.670
De 91 a 360 dias	351.951	217.171
Longo prazo	442.553	168.799
Acima de 360 dias	442.553	168.799
Total	1.151.756	611.321

d. Composição da carteira de operações de crédito e correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa nos níveis de risco

	2006	2005	
Nível de risco do cliente e créditos em atraso			
Nível A	0,5	952.421	4.762
Nível B	1,00	44.838	448
Nível C	3,00	30.275	908
Nível D	10,00	16.731	1.673
Nível E	30,00	13.453	4.036
Nível F	50,00	10.830	5.415
Nível G	70,00	9.290	6.504
Nível H	100,00	73.918	73.918
Total	1.151.756	97.664	

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2006	2005
Saldos no início do exercício	75.745	34.981
Constituição a débito do resultado do exercício	122.744	87.262
Créditos baixados como perda	(100.825)	(46.498)
Saldos no fim do exercício	97.664	75.745
Recuperação de créditos baixados como perda	12.939	6.465
Renegociação de créditos	(13.006)	(17.015)
7. Outros créditos - Diversos:		
Devedores por depósito em		